



**Fiori Romano Manchini**

**ENSINAR É MAIS DO QUE  
TRANSMITIR CONHECIMENTO,  
É TRANSMITIR EMOÇÕES**

**LANÇAMENTO**



# Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano IV - nº 44 - Setembro de 2023

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Editor correspondente (Angola):**

Manuel Francisco Neto

**Coordenaram esta edição:**

Vilma Maria da Silva

**Organização:**

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

## AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Elizabeth Hama Francisco

Luís Venâncio

Manuel Francisco Neto

Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Girlene Nascimento da Silva Mantovani

Giselda Trindade da Silva

Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro

Jonatas Hericos Isidro de Lima

Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva

Maria Aparecida da Silva

Rita de Cássia Gonçalves Paccola

Simone Moreira Garcia

Sheyla Maria Silva Pimentel

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano 4, n. 44 (set. 2023). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2023. 106 p. : il. color

**Bibliografia**

Mensal

ISSN 2675-2573 (on-line)

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

DOI 10.52078/issn2673-2573.rpe.44

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

**ACESSOS:**

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.44>

**A**

São Paulo | 2023

## Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

## Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

## Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima  
Andreia Fernandes de Souza  
Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Isac dos Santos Pereira  
José Wilton dos Santos  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

## Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeílson Batista Lins  
Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Profa. Mirella Clerici Loayza  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

## Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

## Colunistas:

Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Ma. Cleia Teixeira da Silva  
Prof. Dr. Isac dos Santos Pereira  
Prof. Me. José Wilton dos Santos

## Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado  
Vilma Maria da Silva  
Lee Anthony Medrado

## Contatos

Tel. 55(11) 99543-5703  
Whatsapp: 55(11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)  
netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)  
<https://primeiraevolucao.com.br>

## Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>  
<https://pixabay.com>  
<https://www.pngwing.com>  
<https://br.freepik.com>

Publicada no Brasil por:

Edições  
**Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista PRIMEIRA EVOLUÇÃO é um projeto editorial criado pela **Edições Livro Alternativo** para ajudar e incentivar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

Seu corpo editorial é formado por professores/as especialistas, mestres/as e doutores/as que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

Uma de suas principais características é o fato de ser **independente e totalmente financiada por professoras e professores**, e de distribuição gratuita.

## PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores/as e autores independentes;

Financiar (total ou parcialmente,) livros de professoras/es e estudantes da rede pública.

## PRINCÍPIOS:

Os trabalhos voltados para a **educação, cultura** e produções independentes;

O uso exclusivo de **softwares livres** na produção dos livros, revistas, divulgação etc;

A ênfase na produção de **obras coletivas** de profissionais da educação;

Publicar e divulgar **livros de professores(as)** e autores(as) independentes;

O respeito à **liberdade e autonomia** dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à **diversidade**.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.  
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



Platform &  
workflow by  
OJS / PKP

Google Acadêmico



**[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

## 05 APRESENTAÇÃO

Prof.<sup>o</sup> Antônio Raimundo Pereira Medrado

## FIORI ROMANO MANCHINI

“ENSINAR É MAIS DO QUE TRANSMITIR  
CONHECIMENTO, É TRANSMITIR EMOÇÕES”.



# ARTIGOS

## ARTIGOS

1. O IMPACTO CAUSADO POR UM PROFESSOR ARROGANTE E PREPOTENTE NA APRENDIZAGEM DE SEUS ALUNO  
ELIZABETH HAMA FRANCISCO, LUÍS VENÂNCIO, MANUEL FRANCISCO NETO, MARIA MBUANDA CANECA GUNZA FRANCISCO 13
2. A MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS  
GIRLENE NASCIMENTO DA SILVA MANTOVANI 31
3. ALFABETIZAÇÃO PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA  
GISELDA TRINDADE DA SILVA 41
4. DIVERSIDADE CULTURAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
GIZILDA BARRETO DE ALMEIDA RIBEIRO 49
5. O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A ABORDAGEM PIKLER PARA O DESENVOLVIMENTO  
JONATAS HERICOS ISIDRO DE LIMA 55
6. OS DESAFIOS E CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
LIDIANE OLIVEIRA LEOPOLDO DA SILVA 63
7. AS CONTRIBUIÇÕES DAS MULHERES NA SOCIEDADE E AS QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS  
MARIA APARECIDA DA SILVA 73
8. AS BRINCADEIRAS E JOGOS: CONTRIBUIÇÕES PARA OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS, FÍSICOS E SOCIAIS  
RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA 81
9. MUSICALIDADE E O DESENVOLVIMENTO INFANTIL  
SHEYLA MARIA SILVA PIMENTEL 89
10. DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA INCLUSÃO DA CRIANÇA COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL  
SIMONE MOREIRA GARCIA 97

## AS BRINCADEIRAS E JOGOS: CONTRIBUIÇÕES PARA OS ASPECTOS PSICOLÓGICOS, FÍSICOS E SOCIAIS

RITA DE CÁSSIA GONÇALVES PACCOLA

### RESUMO

Este artigo tem como objetivo abordar o papel das brincadeiras e dos jogos e suas influências nos aspectos psicológicos, físicos e sociais, assim como no desenvolvimento global da criança na educação infantil. Também explora como diferentes abordagens educacionais atualmente abordam a prática do jogo em sua rotina. A fim de esclarecer o significado do jogo como um elemento contribuinte para o desenvolvimento integral da criança, foram desenvolvidos conceitos relacionados a aspectos-chave dessa prática, como espaço, tempo, criança e escola. O tema tratado não deve ser considerado apenas uma lista de atividades estáticas, mas sim mais um elemento do planejamento escolar. Afinal, os aspectos organizacionais do jogo são tão abrangentes que, se devidamente planejados, levando em consideração a ação da criança, eles sustentam todo esse contexto de aprendizagem: o jogo e sua contribuição nos aspectos psicológicos, físicos e sociais. A metodologia utilizada para elaboração dessa pesquisa é bibliográfica, pautada em autores que corroboram com o tema em questão.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Integral; Influências; Ludicidade.

### INTRODUÇÃO

A atividade lúdica apresenta uma visão holística do corpo e do movimento, refletindo a ordem psíquica e simbólica do universo infantil. O ato de brincar promove o prazer do movimento de forma espontânea, estabelecendo uma relação entre aprendizagem e adaptação ao meio social. Nessa perspectiva, o brincar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento motor, uma vez que envolve o indivíduo como um todo, abrangendo os domínios cognitivo, afetivo e motor.

É importante ressaltar que, quando surgem necessidades específicas, a família desempenha um papel complementar nesse processo. Mesmo quando há um trabalho coordenado por profissionais de psicomotricidade, o envolvimento da família pode favorecer a criança no enfrentamento de desafios relacionados à aprendizagem.

De acordo com Saura (2014, p.166),

[...] a linguagem do corpo também é uma linguagem simbólica, sensível para a criança, que regula a função simbólica de sua dimensão social e corporal na brincadeira, sendo que o brincar

---

espontâneo adequada e emprega-se no cotidiano o qual proporciona o desenvolvimento com expressões, falas e gestos, com o uso do pensamento simbólico.

As crianças têm a necessidade de interação social e o brincar proporciona essa condição, através da vivência corporal com função psicomotora, desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades.

## **O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A CRIANÇA**

Piaget (1996) e Vygotsky (1991) foram proeminentes pesquisadores do desenvolvimento infantil. Segundo Piaget (1996), os atos biológicos são formas de adaptação ao ambiente físico e auxiliam na organização do ambiente. Já os atos intelectuais são vistos como atos de organização e adaptação ao meio. Para Piaget, a atividade intelectual não pode ser separada do funcionamento global do organismo. Portanto, o funcionamento intelectual é considerado uma forma especial de atividade biológica. Ambas as atividades fazem parte do processo global pelo qual o organismo se adapta ao ambiente e organiza suas experiências.

Piaget descreveu estágios de desenvolvimento que são definidos pela lógica utilizada pela criança ao lidar com seus pensamentos em cada fase da vida. O primeiro estágio descrito é o Sensório-Motor, no qual o pensamento é formado por sensações (sensório) e movimentos (motor), dando origem ao surgimento da inteligência à medida que a criança incorpora o mundo e a si mesma, podendo diferenciá-los. Assim, a criança sai de um estágio de reflexos puros e se desenvolve até alcançar o início do pensamento representativo, que ocorre quando ela percebe que um objeto continua a existir mesmo que não esteja visível.

Piaget (1982) afirma que a inteligência existe antes mesmo da linguagem.

O segundo estágio é o Pré-Operacional, no qual a criança começa a desenvolver aspectos lógicos. Alguns desses aspectos são:

- Ausência de transitividade: a criança ainda não é capaz de fazer relações conceituais.
- Ausência de conservação: a criança ainda não percebe que os objetos podem ser transformados e manter a mesma quantidade, peso ou volume.
- Irreversibilidade do pensamento: o pensamento da criança tem apenas uma direção, sem a capacidade de retornar ao seu estado inicial.
- Raciocínio transitivo: a criança ainda não é capaz de fazer generalizações (pensamento indutivo) ou tirar conclusões (pensamento dedutivo).
- Egocentrismo cognitivo: a criança ainda não consegue coordenar diferentes pontos de vista.

Piaget elucidou em suas pesquisas que essas etapas seguem uma sequência específica e não ocorrem de forma aleatória. Cada estágio prepara o terreno para o próximo estágio, mas não há uma idade fixa para a ocorrência de cada um deles, pois Piaget reconhecia que o desenvolvimento depende da interação entre o indivíduo e o ambiente.

---

À medida que o bebê desenvolve cognitivamente, as mudanças afetam seu comportamento em todas as áreas. Os conceitos não se desenvolvem de forma isolada. O comportamento sugere que a criança já tem a noção de constância na forma dos objetos. Os objetos não mudam de forma quando mudam de perspectiva. Como todas as ações ocorrem no espaço, a criança também deve ter um conceito funcional de espaço e das relações entre os objetos. Cada uma dessas habilidades emerge aproximadamente ao mesmo tempo e segue um caminho de desenvolvimento semelhante. Todos os esquemas são elaborados à medida que a criança assimila e acomoda.

É essencial reconhecer que o desenvolvimento intelectual é um processo autorregulatório. O processo de assimilação e acomodação é controlado internamente, e não externamente. O afeto desempenha um papel importante nesse controle. Em cada estágio do desenvolvimento sensório-motor, surgem habilidades novas e mais sofisticadas, e o autocontrole aumenta. Cada pequeno progresso torna o indivíduo mais capaz de lidar com as demandas da vida.

Ao completar o estágio sensório-motor, a criança deve ter alcançado um nível conceitual necessário para o desenvolvimento da linguagem e outras habilidades cognitivas e sociais, que são aspectos principais do próximo estágio: o pensamento pré-operacional. Neste estágio, o desenvolvimento intelectual da criança ocorre predominantemente na área simbólica, em contraste à área sensório-motora. Isso não significa que o desenvolvimento sensório-motor tenha acabado, mas indica que o desenvolvimento intelectual passa a ser influenciado principalmente por atividades representacionais, simbólicas e sociais, e não apenas pelas atividades sensório-motoras.

Durante o período dos dois aos sete anos os desenvolvimentos cognitivos e afetivos não estão estagnados. Pelo contrário, eles estão em constante mudança, com os processos de assimilação e acomodação contribuindo para a construção de um sistema cognitivo novo e enriquecido. O comportamento da criança no estágio pré-operacional é semelhante ao do estágio sensório-motor no início, mas aos sete anos há pouca semelhança.

O estágio das operações concretas representa uma transição entre o pensamento pré-operacional e o pensamento formal. Durante o desenvolvimento das operações concretas, a criança adquire pleno uso de operações lógicas. O pensamento deixa de ser dominado pelas percepções, e a criança se torna capaz de resolver problemas que são baseados em situações reais ou passadas em sua experiência.

A criança no estágio das operações concretas não tem um pensamento egocêntrico como as crianças no estágio pré-operacional. Ela é capaz de adotar o ponto de vista dos outros, e sua linguagem é comunicativa e social. O pensamento reversível é desenvolvido. Duas operações intelectuais importantes que se desenvolvem são a seriação e a classificação, que formam a base para o conceito de número.

Nesse estágio, há uma relação paralela entre o desenvolvimento cognitivo e o desenvolvimento afetivo. O desenvolvimento da vontade, que gera um senso de responsabilidade em relação às normas e valores, permite a regulação do julgamento afetivo. A autonomia de julgamento e o afeto continuam a se desenvolver nas interações sociais que encorajam o respeito mútuo. A criança se torna capaz de avaliar suas próprias ideias. Isso é

---

acompanhado por uma compreensão da intencionalidade e um aumento na capacidade de considerar os motivos ao fazer julgamentos. É possível observar o progresso dos conceitos morais, como a compreensão de regras, mentiras, acidentes e justiça.

De acordo com Elias (2000, p. 7), "além dos aspectos biológicos e psicológicos descritos por Piaget, no processo de aprendizagem também estão envolvidos o contexto histórico, político e social de cada indivíduo".

Piaget e Vygotsky demonstram em seus estudos que as capacidades de conhecimento e aprendizagem são construídas por meio das interações entre o sujeito e o ambiente, caracterizando o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo infantil como um processo dinâmico que ocorre simultaneamente e de forma integrada, tendo a própria atividade da criança como elemento central.

Segundo o modelo epistemológico Construtivista Interacionista defendido pelos dois estudiosos, Jean Piaget (cognitivista) e Lev Vygotsky (sócio-histórico), o desenvolvimento do sujeito ocorre por meio da interação entre o sujeito, com sua carga genética e dispositivos biológicos, bem como sua história pessoal acumulada, e o ambiente em que está inserido, que engloba uma variedade de fatores, desde objetos materiais até valores morais, passando necessariamente pela presença do outro.

A abordagem pedagógica desempenha um papel significativo na vida da criança, fornecendo uma visão abrangente da infância com base em conceitos pedagógicos de natureza e cultura que têm uma dimensão temporal. Como a infância precede a idade adulta, o elemento tempo é incorporado ao conceito de infância. Por um lado, o desenvolvimento físico da criança pode levar a uma certa ambiguidade entre a natureza humana e a natureza biológica. Ao mesmo tempo, a dimensão temporal confunde a infância como a origem individual do ser humano com a origem da humanidade em si: a infância representa o estágio primordial da humanidade, expressando os traços essenciais da natureza humana.

O tempo foi concebido para dar ritmo à vida cotidiana e, portanto, deve ser organizado de maneira a promover e facilitar o alcance das metas estabelecidas durante o dia.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) de 1998, é proposto que o tempo seja dividido em três modalidades:

Atividades permanentes: são atividades que respondem às necessidades básicas de cuidado, aprendizagem e de prazer para as crianças, ou seja, atividades que ocorrem com frequência, como, brincadeira; roda de histórias e de conversas; oficinas de artes; higiene; alimentação; etc.

Sequência de atividades: são atividades planejadas e orientadas que oferecem desafio em diferentes níveis, com o objetivo claro de promover uma aprendizagem específica e definida.

Projetos de trabalho: são conjuntos de atividades que partem de eixos de trabalho, sem uma duração determinada, que visam a exploração total do conteúdo, geralmente com uma produção final clara, objetiva e palpável.

---

É evidente que uma das principais preocupações nas instituições de educação infantil está relacionada ao aspecto temporal, uma vez que os educadores precisam criar atividades significativas que se adequem à idade de cada criança, levando em consideração o tempo necessário para o desenvolvimento dessas atividades.

A abordagem pedagógica deve ter relevância, permitindo que os professores planejem suas aulas de acordo com cada faixa etária e que suas ideias sejam compreensíveis para as crianças.

O professor que compreende a educação como uma prática social, transformadora e democrática trabalha com seus alunos para expandir o conhecimento, relacionando os conteúdos de ensino à realidade e selecionando métodos que garantam uma aprendizagem efetiva.

Os interesses que as crianças manifestam no dia a dia dão vida ao currículo. Conciliar esses interesses com os objetivos das atividades planejadas é um desafio considerável. Tornar cada situação de ensino uma experiência nova é o que confere ao trabalho de cada professor um toque original e único.

Não é possível, portanto, estabelecer práticas pedagógicas padronizadas. No entanto, é sempre interessante refletir sobre elas. Os métodos adotados em determinadas situações geralmente revelam abordagens criativas do professor e demonstram maneiras originais de promover a aprendizagem, alinhadas à concepção de educação que o professor adota.

As situações de aprendizagem são desencadeadas a partir de questões já selecionadas e programadas no currículo. Podem estar relacionadas a eventos que despertem o interesse da turma ou a temas que sejam oportunos.

O professor deve levantar hipóteses e fornecer pistas para que o aluno seja capaz de chegar a suas próprias conclusões, de acordo com sua própria perspectiva. Somente assim ele será capaz de construir seu próprio conhecimento e apropriar-se daquilo que mais deseja e aprecia.

## **AS ATIVIDADES LÚDICAS**

As atividades lúdicas e recreativas desempenham um papel complementar no desenvolvimento integral da criança.

Os jogos e as brincadeiras englobam movimentos e ações que estimulam o desenvolvimento psicomotor, promovendo a criatividade e a imaginação, exercendo uma influência significativa na aprendizagem infantil.

A família desempenha um papel crucial nesse processo, ao criar ambientes adequados que proporcionam condições para que a criança brinque e tenha uma ampla variedade de experiências, auxiliando no desenvolvimento intelectual e no uso pleno do corpo.

À medida que as brincadeiras evoluem, a criança começa a se expressar de forma mais eficaz, construindo uma imagem positiva de si mesma. Isso a torna mais sociável, capaz de estabelecer vínculos e obter cooperação dos outros por meio da expressão corporal.

---

Por meio de jogos e brincadeiras, a criança desenvolve suas habilidades perceptivas como forma de ajustar seu comportamento psicomotor. As atividades coordenadas favorecem a educação psicomotora por meio da prática do movimento.

A inteligência se constrói a partir da atividade física, e o desenvolvimento das habilidades motoras não pode ser dissociado do desenvolvimento intelectual e afetivo. Portanto, para que o ato de brincar ocorra de forma adequada, é essencial ter um domínio das habilidades psicomotoras, com o apoio da família e de outros profissionais que ajudem no planejamento das brincadeiras.

A criança vive em um mundo de significados, onde os gestos têm um propósito e o corpo possui uma linguagem que pode ser interpretada e traduzida. De acordo com LaPierre e Aucouturier (2004, p. 231), existem comportamentos inatos que a criança manifesta e comportamentos que são aprendidos.

Os comportamentos adquiridos por meio das aprendizagens básicas, como higiene pessoal e alimentação, fazem parte da formação da personalidade e da imagem corporal. O desenvolvimento psicomotor da criança é de extrema importância para sua vida. É essencial que a criança assimile cada um de seus avanços antes de adquirir novos.

## **A MEDIAÇÃO DA ESCOLA NAS BRINCADEIRAS**

No que diz respeito às relações entre família e escola, surgem diversas concepções sobre o papel da instituição escolar em "educar" as crianças onde a família não consegue. Embora a família não seja a única forma de lidar com a socialização, ela é um ambiente privilegiado, sendo o primeiro grupo social a que a criança tem acesso. A família desempenha um papel de mediação entre o indivíduo e a sociedade. No entanto, é na escola que essa mediação assume sua função educativa. O brincar adquire uma nova dimensão, assim como a escola precisa se adaptar a essas mudanças, as famílias também precisam compreender essa nova realidade que permeia a vida de seus filhos e reconhecer que a escola deve ser sua parceira nessa jornada, não o agente determinante.

De acordo com Navarro e Prodócimo (2012, p. 164),

[...] a organização do espaço e tempo e dos materiais é essencial, e que sejam disponibilizados ao alcance das crianças, pois esses elementos possibilitam fazer a diferença na experimentação do espaço e dos materiais que ali estão para melhorar o desenvolvimento e a interação que vai ter com diferentes sujeitos e materiais.

Para a escola, compreender o brincar significa reconhecer que a brincadeira é uma ferramenta em que se favorece a aprendizagem, mas isso não significa simplesmente permitir que as crianças brinquem sem qualquer intervenção.

A aprendizagem derivada da brincadeira surge da experimentação que a atividade proporciona. Existem diversas formas de mediação que os professores podem utilizar no ambiente educacional, desde reconhecer o valor e a utilidade dos objetos e ambientes até oferecer ajuda e orientação, além de organizar o espaço de forma a alcançar seus objetivos pedagógicos por meio do brincar dos alunos.

---

A busca por integrar estudo e prazer não é algo recente. Desde os primórdios da educação greco-romana, como os filósofos Platão e Aristóteles, essa busca já existia.

O acúmulo de riquezas provenientes da exploração de novos continentes pelos europeus e os avanços científicos significativos foram fatores que impulsionaram o início da Revolução Industrial. Isso resultou em mudanças em toda a sociedade, incluindo a transformação da estrutura familiar, deixando de ser patriarcal para se tornar nuclear.

Nesse contexto, surgiu um novo pensamento pedagógico e as crianças passaram a ser vistas como cidadãs com características próprias. Segundo Wajskop (1999, p.20), a valorização cada vez maior da criança dentro da família nuclear em desenvolvimento, juntamente com a necessidade de controle e orientação educacional, estabeleceu uma conexão estreita entre brincadeira e educação. É importante lembrar que, nesse período histórico, as crianças não eram mais educadas apenas no ambiente familiar, pois muitas mulheres estavam trabalhando nas fábricas e não podiam se dedicar exclusivamente à educação de seus filhos.

Wajskop (1999, p.19) menciona os pensadores Comenius, Rousseau e Pestalozzi como aqueles que contribuíram para esse sentimento de valorização das crianças. A autora também destaca Froebel, Montessori e Decroly como influentes na mudança de perspectiva em relação à educação infantil, superando concepções tradicionalistas de ensino e inaugurando uma época em que as crianças passaram a ser respeitadas e compreendidas como seres ativos. Diante disso, a brincadeira ganhou espaço no processo educacional.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criança, durante os primeiros estágios de sua vida, pode apresentar necessidades especiais que surgem a partir de experiências que lhe permitem intervir no mundo exterior e modificá-lo por meio do brincar. Ao mesmo tempo, ela aprende a perceber as trocas nesse mundo e a integrá-las a um sistema concreto por meio de jogos e atividades recreativas que têm como objetivo promover o desenvolvimento psicomotor.

Refletir sobre a organização das atividades lúdicas na Educação Infantil significa ponderar sobre a relação entre professores e crianças no que diz respeito ao conhecimento. O brincar assume diferentes formas dependendo dessa relação: o uso do espaço e do tempo varia, assim como as interações interpessoais.

O professor de Educação Infantil que reconhece a importância da interação e do brincar no processo de aprendizagem proporciona oportunidades para a troca de informações, ideias e opiniões.

Conclui-se que brincar, por meio da interação, promove melhorias na aprendizagem. Isso ocorre quando um organismo, ao ser exposto repetidamente a uma mesma situação, altera sua resposta de maneira relativamente duradoura e sistemática, permitindo assim seu desenvolvimento nos aspectos psicológicos, físicos e sociais.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1998.
- LAPIERRE, A., AUCOUTURIER, B. Simbologia do movimento: psicomotricidade e educação. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

---

NAVARRO, Mariana Stoeterau; PRODÓCIMO, Elaine. Brincar e mediação na escola. Revista brasileira de ciência esporte, Florianópolis, v. 34, n 3, p. 633-648. 2012. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbce/v34n3/v34n3a08.pdf>>. Acesso em: 05. Set.2023.

PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Forense Universitária. 1998.

SANTOS, G. F. de L. Jogos tradicionais e a Educação Física. Londrina: EDUEL, 2012.

SAURA, Soraia Chung. O imaginário do lazer e do lúdico anunciando em práticas espontâneas. Rev. Bras. Edu Física Esporte, São Paulo, v. 28, n. 1, p.163-175, jan./mar. 2014. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1807-55092013005000015>>. Acesso em: 11 set.2023.

WAJSKOP, Gisela Wajskop. Brincar na pré – escola. 3.ed. São Paulo: Cortez,1999.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1994.



Revista **a EVOLUÇÃO**

Ano IV 44 Set. 2023  
ISSN 2675-2573

**Fiori Romano Manchini**

**ENSINAR É MAIS DO QUE TRANSMITIR CONHECIMENTO, É TRANSMITIR EMOÇÕES**

LANÇAMENTO

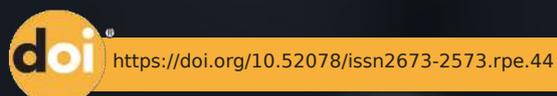
**A FADA SORRIBRE**

**www.primeiraevolucao.com.br**

**ORGANIZAÇÃO:**  
Manuel Francisco Neto  
Vilma Maria da Silva

**AUTORES(AS):**

Elizabeth Hama Francisco  
Luís Venâncio  
Manuel Francisco Neto  
Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco  
Girlene Nascimento da Silva Mantovani  
Giselda Trindade da Silva  
Gizilda Barreto de Almeida Ribeiro  
Jonatas Hericos Isidro de Lima  
Lidiane Oliveira Leopoldo da Silva  
Maria Aparecida da Silva  
Rita de Cássia Gonçalves Paccola  
Simone Moreira Garcia  
Sheyla Maria Silva Pimentel



Produzida com utilização de softwares livres



LibreOffice



Platform & workflow by  
OJS / PKP

**www.primeiraevolucao.com.br**

